Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2012 - 2ºSem - Pós-graduação

MS105 - Tópicos Especiais em Música Popular - Turma A

Subtítulo: Música Popular Brasileira: indústria cultural e identid

Subtítulo
Música Popular Brasileira: indústria cultural e identid

Sala Sala 5 DM

Oferecimento DAC Quinta-feira das 14 às 17

Ementa Abordagem histórica e conceitual da Música Popular em seus diversos gêneros. Em cada período letivo haverá uma ementa específica. Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Jose Roberto Zan

Critério de Avaliação

Avaliação da participação do aluno nas aulas e trabalho final sobre temas a serem definidos.

Bibliografia

CAMPOS, Augusto de. Balanço da Bossa e outras bossas. SP, Editora Perspectiva, 1968. CAZES, Henrique. Choro: do quintal ao municipal. SP, Editora 34, 1998. CONTIER, Arnaldo Daraya. Música e ideologia no Brasil. São Paulo, Novas Metas, 1985. ----------"Edu Lobo e Carlos Lyra: o nacional e o popular na canção de protesto (anos 60)". In Revista Brasileira de História. SP, ANPUH/Humanitas Publicações, vol. 18, no 35, 1998. ----------, "Modernismos e brasilidade: música, utopia e tradição", in NOVAES, Adauto (org.). Tempo e história. São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura/Companhia das Letras, 1992. DAPIEVE, Arthur. BRock: o rock brasileiro dos anos 80. São Paulo, Editora 34, 1995 FAVARETTO, Celso. Tropicália: alegria, alegoria. SP, Kairós, 1979. GARCIA, Walter. Bim Bom: a contradição sem conflitos de João Gilberto. RJ, Paz e Terra, 1999. HERSCHMANN, Michael (org.). Abalando os anos 90- fank e hip-hop: globalização, violência e estilo cultural. Rio de Janeiro, Ed. Rocco, 1997. GUIUMBELLI, Emerson, DINIZ, Julio Cesar V., NAVES, Santuza Cambraia. Leituras sobre música popular: reflexões sobre sonoridades e cultura. RJ, 7Letras, 2008. HOMEM DE MELLO, Zuza. A era dos festivais: uma parábola. São Paulo, Editora 34, 2003. LENHARO, Alcir. Cantores do rádio: a trajetória de Nora Ney e Jorge Goulart e o meio artístico de seu tempo. Campinas, Editora da Unicamp, 1995.

MAMMI, Lorenzo. “João Gilberto e o projeto utópico da Bossa Nova”. Novos Estudos, SP, CEBRAP, nov de 1992. MEDAGLIA, Julio. “O Balanço da Bossa”. CAMPOS, Augusto de. Balanço da Bossa e outras bossas. SP, Editora Perspectiva, 1968. MENESES, Adélia Bezerra de. Desenho mágico: poesia e política em Chico Buarque. SP, Ateliê Editorial, 2000. MORELLI, Rita C. L. Indústria fonográfica: um estudo antropológico. Campinas, Editora da Unicamp, 1991. NAPOLITANO, Marcos. História & Música. Belo Horizonte, Autêntica, 2002. ----------. A síncope de idéias: a questão da tradição na música popular brasileira. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo. 2007. NAVES, Santuza Cambraia. O violão azul: modernismo e música popular. RJ, Fundação Getúlio Vargas Editora, 1998. NETO, Michel Nicolau. Música brasileira e identidade nacional na mundialização. SP, Annablume/FAPESP, 2009. ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo, Editora Brasiliense, 1985. ----------. A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo, Editora Brasiliense, 1988. ----------. Mundialização e cultura. São Paulo, Editora Brasiliense, 1994. PARANHOS, Adalberto. O roubo da fala: origens da ideologia do trabalhismo no Brasil. SP, Boitempo, 1999. RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artista da revolução, do CPC à era da TV. RJ/SP, Editora Record, 2000. _____. Brasilidade revolucionária. SP, Editora UNESP, 2010. SANDRONI, Carlos. Feitiço Decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). RJ, Jorge Zahar Editor/Editora UFRJ, 2001. SCHWARZ, Roberto. “Cultura e política: 1964-1969”. O Pai de Família e outros estudos, RJ, Paz e Terra, 1978. TATIT, Luiz. O cancionista: composições de canções no Brasil. São Paulo, EDUSP, 1996. ----------. O século da canção. Cotia, Ateliê Editorial, 2004. TINHORÃO, José Ramos. Música popular: do gramofone ao rádio e TV. São Paulo, Ática, 1981. ----------. História Social da Música Popular Brasileira. Lisboa, Caminho, 1990. SANT’ANNA, Affonso Romano de. Música Popular e Moderna Poesia Brasileira. Petrópolis, Vozes, 1986. SEVERIANO, Jairo & HOMEM DE MELLO, Zuza. A canção no tempo: 85 anos de músicas brasileiras. (vols. I e II). São Paulo, Editora 34, 1998. VASCONCELOS, Gilberto & SUZUKI Jr, Matinas. “A malandragem e a formação da música popular brasileira”. FAUSTO, Boris . História da Civilização Brasileira (O Brasil Republicano), Tomo III, vol 4, SP DIFEL/Difusão Editorial S.A., 1984. WISNIK, J.M. Sem receita: ensaios e canções. São Paulo, Publifolha, 2004.

Conteúdo

Conteúdo Programático Objetivos Fazer uma reflexão sobre as relações entre a música popular e a indústria cultural no Brasil. Analisar a formação da música popular brasileira, a partir da segunda metade do século XX, enfatizando o entrelaçamento entre a constituição da indústria fonográfica e processos identitários no Brasil. Através de uma análise histórica e social da música popular brasileira, pretende-se verificar de que modo determinados agentes sociais contribuíram para a construção das noções de brasilidade, autenticidade e tradição associadas a essa manifestação cultural. Conteúdo 1. A música popular brasileira e identidade nacional na era do rádio (anos 30 e 40). 2. Tradição e modernização na música popular dos anos de 1950. 3. Brasilidade revolucionária x alienação na era da TV – a música popular nos anos 60. 4. A música popular brasileira, indústria cultural e mundialização (anos 70, 80 e 90).

Metodologia

Aulas expositivas e análise de textos de apoio.

Observação